

2^o CICS

CONGRESSO
INTERNACIONAL
CIÊNCIA E SOCIEDADE

Educação e Pesquisa como
caminho para pacificação global

TRABALHOS
PREMIADOS
2025



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO





TRABALHOS PREMIADOS 2025





CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS - NPA

Supervisão Editorial: Ana Kelma Cunha Gallas
Diagramação: Edson Rodrigues Cavalcante
Design Gráfico e artes: Ana Kelma Cunha Gallas
Capa: Odrânio Rocha
TI OMP Books: Eliezyo Silva



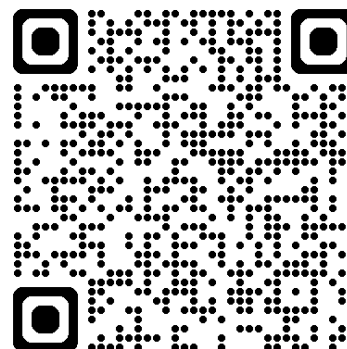
LESTU EDITORA, CONSULTORIA E
COMUNICAÇÃO LTDA
Contato: editora@lestu.org
Site: www.lestu.com.br
Livraria: www.lestu.org

Este título possui uma licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International* (CC BY-NC-ND 4.0).

A íntegra dessa licença pode ser acessada:
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode.pt>

© 2025 UNIFSA/LESTU

Todos os capítulos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados no 2º Congresso Internacional Ciência e Sociedade, realizado pelo Centro Universitário Santo Agostinho de 4 a 8 de novembro de 2025, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento.



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T279 GALLAS, Ana Kelma Cunha; GOMES, Alisson Dias; CRONEMBERGER, Izabel Herika Gomes Matias; LIRA E SILVA, Antonieta; OLIVEIRA, Edjôfre Coelho de; SILVA, Indira Maria de Melo Lira Pereira da (ORGs.).

Trabalhos premiados no 2º Congresso Internacional Ciência e Sociedade: Educação e Pesquisa como caminho para a pacificação global. Teresina: Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); Editora Lestu, 2025.

432 p. *online*.

ISBN: 978-65-85729-14-7

DOI: doi.org/10.51205/lestu.978-65-85729-14-7

Disponível em: <https://lestu.org/books/>

1. Congresso Internacional Ciência e Sociedade. 2. Pesquisa. 3. Inovação. 4. Sustentabilidade. 5. Ciência e Sociedade. I. Autores. IV. Congresso Internacional Ciência e Sociedade (2. : 2025 : Teresina, PI).

CDD: 370

16

UM ESTUDO DE CASO DA CAJUÍNA *BLEND'S*: ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS COMO MODELO DE NEGÓCIOS¹

A CASE STUDY OF CAJUÍNA BLEND'S: SUSTAINABLE STRATEGIES AS A BUSINESS MODEL

Alberto Alexandre Dias Filho – UNIFSA²
Rhubens Ewald Moura Ribeiro – UNIFSA³
Ismeraldo Pereira de Oliveira – UNIFSA⁴
Alan Kilson Ribeiro Araújo⁵ – IFPI/UFSCar⁵

¹ Trabalho apresentado no GT 27 EMPREENDEDORISMO GLOBAL: CONECTANDO IDEIAS E TRANSFORMANDO O FUTURO DE MANEIRA SUSTENTÁVEL do 2º Congresso Internacional Ciência e Sociedade (2º CICS 2025), promovido pelo Centro Universitário Santo Agostinho, de 04 a 08 de novembro de 2025, em Teresina-PI.

² Discente de Engenharia de Produção (UNIFSA).

³ Mestre em Administração (UFPR). Professor do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). E-mail: rhubens.ribeiro@gmail.com / Linktree: <https://linktr.ee/rhubens7> / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8970-6864>

⁴ Mestre em Engenharia Civil. Professor do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). E-mail: ismeraldo@unifsa.com.br

⁵ Mestre em Engenharia de Produção (UNIP). Instituições: Instituto Federal do Piauí - IFPI (docente) e Universidade Federal de São Carlos - UFSCar (doutorando). E-mail: alankilson@ifpi.edu.br

RESUMO

Este trabalho analisa o empreendimento Cajuína Blends à luz dos princípios do desenvolvimento sustentável e da complexidade cognitiva organizacional. Objetiva-se compreender como a integração das dimensões econômica, social e ambiental se manifesta em um negócio artesanal ancorado na agricultura familiar e na valorização do território. A metodologia pautou-se em pesquisa qualitativa, utilizando análise documental e bibliográfica. Os resultados demonstram que o empreendimento efetivamente opera com base em critérios de sustentabilidade, notadamente através do aproveitamento integral do caju, da geração de renda local e da preservação de um saber tradicional. Contudo, identificam-se desafios inerentes à sua escala, como a concorrência com grandes indústrias e limitações de acesso a mercados e crédito. A discussão, fundamentada no modelo de Criação de Valor Sustentável (CVS) de Hart (2005) e no estudo de Nobre e Ribeiro (2013) sobre cognição, indica que a superação desses obstáculos e a ampliação do impacto positivo estão vinculadas à adoção de uma estratégia mais complexa e prospectiva. Conclui-se que a Blends possui potencial para transcender sua condição atual, devendo focar em inovações de longo prazo (tecnologia limpa e base da pirâmide) e na busca de certificações para consolidar-se como um caso exemplar de negócio sustentável que harmoniza tradição, inovação e responsabilidade socioambiental.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar. Complexidade Cognitiva. Criação de Valor Sustentável. Desenvolvimento Regional. Empreendedorismo Sustentável.

ABSTRACT

This study analyzes the enterprise Cajuína Blends in light of the principles of sustainable development and organizational cognitive complexity. The objective is to understand how the integration of economic, social, and environmental dimensions manifests itself in a craft-based business rooted in family farming and in the valorization of local territory. The methodology was based on qualitative research, employing documentary and bibliographic analysis. The results show that the enterprise effectively operates on sustainability criteria, particularly through the full utilization of cashew, the generation of local income, and the preservation of traditional knowledge. However, inherent challenges to its scale are identified, such as competition with large industries and limitations in access to markets and credit. The discussion, grounded in Hart's (2005) Sustainable Value Creation (SVC) model and in Nobre and Ribeiro's (2013) study on cognition, indicates that overcoming these obstacles and expanding positive impact are linked to the adoption of a more complex and forward-looking strategy. It is concluded that Blends holds potential to transcend its current condition, and should focus on long-term innovations (clean technology and base of the pyramid) as well as on the pursuit of certifications, in order to consolidate itself as an exemplary case of a sustainable business that harmonizes tradition, innovation, and socio-environmental responsibility.

Keywords: Cognitive Complexity. Family Farming. Regional Development. Sustainable Entrepreneurship. Sustainable Value Creation.

INTRODUÇÃO

No cenário econômico e social contemporâneo, o empreendedorismo sustentável se destaca como uma estratégia essencial para a construção de negócios que aliam inovação, viabilidade econômica e responsabilidade socioambiental. O território onde esses empreendimentos se desenvolvem desempenha um papel fundamental na formação de sua identidade e no impacto gerado, especialmente quando se trata da valorização dos recursos naturais e culturais locais. A Cajuína Blends, bebida alcoólica artesanal produzida a partir do caju, é um exemplo claro dessa integração, ao reunir saberes tradicionais e potencializar o desenvolvimento regional a partir das riquezas naturais da região Nordeste do Brasil.

A produção artesanal da Blends está diretamente ligada às condições ambientais e climáticas favoráveis ao cultivo do cajueiro, revelando a estreita relação entre as características do ambiente e as atividades humanas que nele ocorrem. Além disso, o negócio fortalece a economia local ao gerar emprego e renda em comunidades rurais, promovendo a conservação dos recursos naturais e incentivando o uso sustentável do espaço onde está inserido.

O mercado de bebidas artesanais, em expansão no Brasil e no mundo, evidencia a valorização da cultura regional e da identidade local, elementos essenciais para a construção de um empreendimento com propósito. A Cajuína Blends, ao unir tradição, qualidade sensorial e responsabilidade ambiental, demonstra como o conhecimento do lugar e de seus recursos pode ser a base para um negócio sustentável e inovador. Dessa forma, a marca se posiciona não apenas como uma alternativa de consumo consciente, mas também como um agente de transformação econômica e ambiental, reafirmando a importância do vínculo entre o empreendimento, a comunidade e o ambiente natural em que está inserido.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise interpretativa de dados obtidos por meio de levantamento bibliográfico e estudo de caso. De acordo com Minayo (2017), a pesquisa qualitativa possibilita compreender os fenômenos a partir de seus significados, considerando as relações, práticas e valores presentes no contexto social. Dessa forma, esta pesquisa não busca mensurar dados numéricos, mas

compreender a complexidade que envolve a produção e comercialização da Cajuína Blends enquanto produto artesanal oriundo da agricultura familiar.

A escolha pelo estudo de caso se justifica pela necessidade de analisar profundamente a realidade de um único objeto, no qual se pode observar de maneira detalhada as características, desafios e estratégias envolvidas (Yin, 2015). A Cajuína Blends foi selecionada por representar um empreendimento familiar que atua em um segmento consolidado no mercado, mas que preserva um processo produtivo artesanal e vinculado à sustentabilidade, o que a torna relevante como objeto de investigação acadêmica.

O procedimento metodológico consistiu na revisão de obras, artigos científicos e relatórios técnicos que abordam temas como agricultura familiar, sustentabilidade, empreendedorismo e produção artesanal de bebidas. Foram consultadas fontes como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA, 2021) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2014), além de autores que discutem o papel da produção rural na economia local (Schneider, 2010; Abramovay, 2012).

A análise foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar as relações entre a manutenção da tradição artesanal, as exigências do mercado e os desafios da sustentabilidade no contexto da Cajuína Blends. Seguindo o que preconiza Gil (2019), a revisão bibliográfica não apenas sustenta teoricamente a discussão, mas também orienta a interpretação dos resultados, permitindo que o estudo dialogue com a literatura existente.

Assim, a metodologia adotada possibilita compreender a Cajuína Blends como um fenômeno inserido em múltiplas dimensões cultural, social, econômica e ambiental, evidenciando como a agricultura familiar e o artesanato alimentício enfrentam os desafios de inserção e permanência em um mercado competitivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Cajuína Blends representa um exemplo emblemático de como a agricultura familiar e a produção artesanal podem convergir para a criação de um produto de identidade regional e, ao mesmo tempo, inserir-se em debates globais sobre sustentabilidade e empreendedorismo. Produzida por meio de métodos tradicionais, que preservam o sabor natural do caju e mantêm a essência cultural do produto, a Blends reforça a importância das

famílias rurais como guardiãs de saberes e práticas que transcendem a lógica estritamente mercadológica.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), cerca de 77% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil pertencem à agricultura familiar. Essa predominância não é apenas numérica, mas cultural e socioeconômica: é no meio rural que se concentram saberes transmitidos por gerações e que garantem a continuidade de produtos como a cajuína, cuja técnica artesanal é, desde 2014, reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio cultural de natureza imaterial (IPHAN, 2014). A produção da Blends, ainda que inovadora ao incluir teor alcoólico, preserva a essência dessa tradição, articulando-a com novas possibilidades de mercado.

No entanto, a permanência de produtos artesanais como a Cajuína Blends no mercado enfrenta desafios significativos. O setor da cajuína, especialmente em regiões nordestinas, é dominado por empresas já consolidadas, com maior capacidade de distribuição, marketing e fixação de marcas. Para produtores familiares, como os responsáveis pela Blends, isso significa competir com estruturas logísticas robustas, preços mais agressivos e canais de venda amplamente estabelecidos. De acordo com estudo do Banco do Nordeste (BNB, 2021), o acesso restrito a crédito, a ausência de políticas públicas específicas e as dificuldades de inserção em redes de distribuição são barreiras persistentes para o fortalecimento da cajucultura artesanal.

A sustentabilidade surge como um eixo estratégico para superar parte dessas dificuldades. Sachs (2008) define o desenvolvimento sustentável como a integração equilibrada das dimensões econômica, social e ambiental, visão que dialoga diretamente com a atuação da Blends. A escolha por insumos locais, a produção em pequena escala e a adoção de métodos de baixo impacto ambiental, como o aproveitamento integral do pedúnculo do caju, alinham-se a uma lógica de economia circular e de valorização dos recursos naturais. Essa abordagem, além de reduzir desperdícios, problema histórico no setor, já que grande parte do pedúnculo é descartada em favor da castanha, agrega valor ao produto e reforça seu apelo junto a consumidores conscientes.

A pesquisa, baseada em estudo de casos múltiplos e análise de conteúdo de relatórios de sustentabilidade, utilizou o modelo de Criação de Valor Sustentável (CVS) de Hart e Milstein (2003) para avaliar o Grau de Complexidade Cognitiva (GCC). Essa modelo estrutura as estratégias de sustentabilidade em quatro quadrantes: Combate à Poluição,

Gerenciamento do Produto, Tecnologia Limpa e Base da Pirâmide. Os resultados indicaram que as empresas tendem a concentrar esforços nas estratégias de curto prazo (Combate à Poluição e Gerenciamento do Produto), enquanto as de longo prazo (Tecnologia Limpa e Base da Pirâmide) recebem menos atenção – um padrão também observável em empreendimentos de menor escala, como a Cajuína Blends.

Além disso, Nobre e Ribeiro (2013) identificaram uma relação positiva entre Grau de Complexidade Cognitiva (GCC) e Sustentabilidade em Organizações (SEO), na qual organizações com maior capacidade cognitiva para articular estratégias sustentáveis complexas também apresentaram melhores desempenhos nos critérios do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa de valores do Brasil. Esse achado reforça a ideia de que a sustentabilidade não é apenas uma questão de adesão a normas ou certificações, mas depende fundamentalmente da capacidade da organização e de seus líderes de compreender e operacionalizar a integração entre inovação, valor socioambiental e viabilidade econômica.

Para além da implementação de práticas isoladas, a verdadeira integração da sustentabilidade nos negócios está intrinsecamente ligada à forma como os gestores e empreendedores percebem e interpretam o mundo ao seu redor. Nobre e Ribeiro (2013) introduzem a noção de que a sustentabilidade demanda um elevado Grau de Complexidade Cognitiva (GCC). Isso significa que os tomadores de decisão precisam desenvolver mapas mentais sofisticados ou mapas cognitivos capazes de processar e interligar um grande número de variáveis simultaneamente, como impactos ambientais de longo prazo, dinâmicas sociais complexas e oportunidades de inovação econômica.

Essa complexidade é medida pela diferenciação (número de conceitos ou categorias consideradas) e pela integração (número de conexões estabelecidas entre esses conceitos). No caso da Cajuína Blends, um mapa cognitivo complexo não veria o caju apenas como uma matéria-prima, mas integraria conceitos como: patrimônio cultural imaterial, economia circular (aproveitamento total do pedúnculo), geração de renda para a agricultura familiar, identidade regional, certificações de origem, acesso a nichos de mercado premium e mitigação de mudanças climáticas através de práticas agrícolas sustentáveis. Quanto mais rico e interconectado for esse mapa, maior a probabilidade de o empreendimento formular estratégias verdadeiramente sustentáveis e inovadoras.

Do ponto de vista socioeconômico, a produção da Cajuína Blends contribui para a

geração de renda e para a manutenção de famílias no campo, evitando o êxodo rural. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2019) destaca que a agricultura familiar é essencial para a segurança alimentar e para a coesão social, especialmente em países com vastas áreas rurais e forte diversidade cultural. Ao investir na produção artesanal e em um produto diferenciado, a Blends fortalece cadeias curtas de produção e consumo, mantendo o valor agregado no território de origem.

O desafio de inserir a Cajuína Blends em um mercado já consolidado também envolve aspectos de marketing e posicionamento. Produtos artesanais, por sua natureza, dificilmente competem em preço com itens industrializados em larga escala. No entanto, a diferenciação por qualidade, autenticidade e narrativa pode se tornar um fator decisivo. Segundo Barbosa (2004), o consumo nas sociedades contemporâneas está cada vez mais associado à busca por experiências e por produtos que transmitam valores e identidades, o que coloca a Blends em uma posição favorável para explorar nichos de mercado dispostos a pagar mais por um produto com história e compromisso socioambiental.

Além disso, a experiência de mercado mostra que consumidores valorizam selos e certificações que atestem práticas sustentáveis e origem controlada. A implementação de estratégias de certificação, como selo de Indicação Geográfica (IG) para a cajuína com teor alcoólico artesanal, poderia ampliar a visibilidade da Blends e aumentar sua competitividade, especialmente em mercados gourmet e internacionais. Essa estratégia já se mostrou eficiente em outros produtos brasileiros, como o queijo da Serra da Canastra e o café do Cerrado Mineiro, que conquistaram espaço e valor agregado após o reconhecimento oficial.

Contudo, a concretização desse potencial exige políticas públicas integradas. É preciso articular ações que facilitem o acesso a crédito rural específico para empreendimentos artesanais, capacitações em gestão e marketing digital, além de incentivos à participação em feiras e eventos setoriais. A Embrapa (2010) destaca que, para produtos agroalimentares artesanais, a combinação de inovação tecnológica moderada com a preservação de características tradicionais é fundamental para conquistar mercados sem descaracterizar o produto.

A trajetória da Cajuína Blends configura-se como expressão concreta dos princípios do Modelo de Criação de Valor Sustentável, articulando patrimônio cultural, desenvolvimento territorial e práticas sustentáveis. Sua operação demonstra como as quatro dimensões estratégicas do referencial teórico se materializam em impactos socioambientais

tangíveis.

Na vertente do Combate à Poluição, a empresa diferencia-se pelo aproveitamento integral do pedúnculo do caju, revertendo um padrão histórico de desperdício que privilegiava apenas a castanha. Essa abordagem ecoeficiente, combinada com a produção artesanal em pequena escala, minimiza os resíduos e estabelece circuitos de economia circular. Tal prática não apenas reduz impactos ambientais, mas também agrega valor econômico ao produto final, conforme destacado por estudos sobre desenvolvimento territorial.

O Gerenciamento do Produto manifesta-se na preservação ativa de técnicas tradicionais reconhecidas como patrimônio imaterial, ao mesmo tempo que reposiciona o produto em mercados contemporâneos. A empresa constrói sua identidade na intersecção entre qualidade sensorial, autenticidade cultural e responsabilidade socioambiental, permitindo competir em nichos que valorizam narrativas de origem e produção ética. Essa dupla perspectiva de conservação e inovação configura um diferencial competitivo frente a players industriais.

Os impactos transcendem a esfera econômica, posicionando a empresa como agente de inovação social ao transformar recursos locais em vetores de desenvolvimento. A simbiose entre produção artesanal, conservação ambiental e valorização cultural cria ciclos virtuosos que reforçam vínculos comunitários e territoriais. Essa abordagem multidimensional materializa na prática o conceito de Triple Bottom Line, integrando performance econômica, equidade social e preservação ecológica.

A partir do referencial proposto por Nobre e Ribeiro (2013), conclui-se que o sucesso da Cajuína Blends como empreendimento sustentável está intrinsecamente ligado à sua capacidade de desenvolver uma visão estratégica complexa e integrada, que transcende a simples adoção de práticas isoladas. A relação positiva entre Grau de Complexidade Cognitiva (GCC) e Sustentabilidade em Organizações (SEO) identificada no estudo das empresas do ISE demonstra que a eficácia da sustentabilidade é um reflexo direto da sofisticação mental dos gestores.

No contexto da Blends, isso se traduz na necessidade de articular, de forma consciente e interligada, conceitos que vão desde o patrimônio cultural imaterial e a economia circular até o acesso a nichos de mercado premium e a mitigação de mudanças climáticas através de práticas agrícolas sustentáveis. Quanto mais rico e conectado for este

mapa cognitivo, maior será a capacidade da empresa de formular estratégias verdadeiramente transformadoras. O modelo de Criação de Valor Sustentável (CVS) de Hart (2005) oferece um caminho prático para essa ampliação de perspectiva. Atualmente, a empresa já demonstra forte atuação nos quadrantes do presente, especialmente no Combate à Poluição, através do aproveitamento integral do caju que minimiza desperdícios, e no Gerenciamento do Produto, ao valorizar a transparência e a identidade regional.

Por fim, os resultados indicam que a Cajuína Blends se insere em um cenário complexo, mas repleto de oportunidades. Seu modelo de produção, centrado na agricultura familiar e no saber artesanal, é um ativo cultural e econômico que pode ser explorado estrategicamente por meio de práticas sustentáveis e de um posicionamento de marca diferenciado. A manutenção desse equilíbrio entre tradição e inovação será determinante para sua consolidação, permitindo que continue a gerar renda, preservar a cultura e fortalecer a economia local, ao mesmo tempo em que dialoga com as exigências e tendências do mercado contemporâneo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da Cajuína Blends evidencia a complexidade e a relevância da produção artesanal no cenário econômico e sociocultural contemporâneo, especialmente quando essa produção está enraizada no trabalho das famílias rurais. A análise realizada, por meio de uma abordagem qualitativa e do método de estudo de caso, revelou que a trajetória de empreendimentos como este transcende a mera comercialização de um produto — ela representa um movimento de resistência cultural, de preservação de saberes tradicionais e de fortalecimento da economia local. A produção artesanal da Cajuína Blends se apresenta como um elo entre tradição e inovação. Ao mesmo tempo em que mantém técnicas familiares transmitidas por gerações, incorpora práticas de sustentabilidade que visam reduzir impactos ambientais e otimizar o uso de recursos. Essa combinação não apenas reforça a identidade do produto, como também se alinha às demandas contemporâneas de consumidores que valorizam autenticidade, qualidade e responsabilidade socioambiental.

No contexto das famílias rurais, a Cajuína Blends se destaca não apenas pelo produto final, mas pelo modelo de organização e produção. A participação comunitária, o trabalho

colaborativo e a valorização do território refletem a importância do capital social na construção de um empreendimento resiliente. Conforme aponta Abramovay (2000), o desenvolvimento rural sustentável depende do fortalecimento das redes locais, da diversificação produtiva e da inserção qualificada no mercado que, mesmo diante das dificuldades, a Cajuína Blends tem buscado consolidar.

Sob a ótica da sustentabilidade, a empresa adota práticas que vão desde o aproveitamento integral do fruto do cajueiro até a redução de resíduos e a valorização de fornecedores locais. Essas ações dialogam com a visão de Sachs (2008), que defende a necessidade de uma economia que harmonize as dimensões social, ambiental e econômica. Ao priorizar matérias-primas de origem local e processos de baixo impacto ambiental, a Cajuína Blends reforça seu compromisso não apenas com seus clientes, mas também com a comunidade e o meio ambiente.

Por fim, esta pesquisa reforça que iniciativas como a Cajuína Blends têm um papel estratégico na construção de mercados mais justos e sustentáveis. Para que possam prosperar, é essencial o fortalecimento de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, a ampliação de programas de fomento ao empreendedorismo rural e a criação de canais de comercialização que valorizem a diversidade produtiva do campo. Mais do que uma bebida, a Cajuína Blends simboliza um projeto de vida que une tradição, sustentabilidade e inovação, servindo de exemplo para outros empreendimentos que buscam se manter fiéis às suas raízes enquanto enfrentam as exigências de um mercado cada vez mais competitivo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. **Sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

BANCO DO NORDESTE (BNB). **A cajucultura no Nordeste: desafios e perspectivas**. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2021.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Agroindústria familiar: estratégias de comercialização e inovação**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.

FAO. **O Estado da Agricultura Familiar no Mundo**. Roma: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, 2019.

HART, S. L. **Capitalism at the crossroads: the unlimited business opportunities in solving**

the world's most difficult problems. Upper Saddle River, NJ: Wharton School Publishing, 2005.

HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. Creating sustainable value. **Academy of Management Executive**, v. 17, n. 2, p. 56-67, 2003.

IBGE. **Censo Agropecuário 2024: Resultados Preliminares**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/21814-2024-censo-agropecuário.html>. Acesso em: 3 jul. 2025.

IPHAN. **Registro da Cajuína como Patrimônio Cultural do Brasil**. Portaria nº XX, de [data] de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014.

NOBRE, F. S.; RIBEIRO, R. E. M. Cognição e Sustentabilidade: Estudo de Casos Múltiplos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, v. 17, n. 4, p. 499-517, jul./ago. 2013. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/1002>.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. Disponível em: https://www.academia.edu/44663581/ABNT_NBR_6023_2018_Vers%C3%A3o_Corrigida_2_2020



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO